

VIVÊNCIAS DE IDOSOS HOSPITALIZADOS QUE SOFRERAM FRATURAS POR QUEDAS

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

ROSA; Indianara Korb¹, LINTENER; Raquel Taís², JULKOWSKI; Tainara³, AMTHAUER; Camila⁴

RESUMO

Introdução

No Brasil é considerado idoso a pessoa que possui 60 anos ou mais, independentemente de sua condição física, psicológica ou social.¹ Em decorrência da transição demográfica, atualmente, a expectativa de vida média do brasileiro é de 76,6 anos.² Diante desse envelhecimento populacional, as quedas representam um dos principais problemas clínicos e de Saúde Pública devido à sua alta incidência, bem como pelas complicações geradas à saúde da pessoa idosa e os altos custos assistenciais.³ Queda pode ser definida como o contato não intencional com uma superfície de apoio, resultante da mudança de posição do indivíduo para um nível inferior à sua posição inicial, sem que tenha havido um fator intrínseco determinante ou um acidente inevitável.^{3,4} Dentre os fatores intrínsecos associados ao processo de envelhecimento e que se constituem em fatores de risco para a ocorrência de quedas, encontram-se a alteração da marcha e estabilidade, neuropatia periférica, depressão, debilidade muscular, deterioração cognitiva, alteração na realização das atividades de vida diárias devido ao sedentarismo e modificação da visão e audição, além do uso contínuo de medicamentos que podem ter como consequências processos patológicos crônico-degenerativos.⁴ Neste contexto, as quedas são consideradas uma das síndromes geriátricas mais incapacitantes e preocupantes, sendo que um único evento pode trazer repercussões no âmbito social, econômico e de saúde.³

Objetivo

Conhecer as vivências de idosos hospitalizados em decorrência de fraturas por quedas.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de delineamento qualitativo, do tipo exploratória e descritiva, recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem. O estudo foi desenvolvido com idosos que sofreram fraturas devido a quedas e que se encontravam internados em um hospital de média complexidade da região do extremo oeste de Santa Catarina. A coleta de dados transcorreu entre os meses de julho e agosto de 2018, com o emprego de uma entrevista semiestruturada, de caráter individual. As entrevistas foram gravadas em aparelho digital com o consentimento do paciente, registrando integralmente a fala, a fim de assegurar material autêntico para a análise. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo do tipo temática, proposta por Minayo. O estudo respeitou os preceitos éticos de pesquisa com seres humanos, em conformidade com a Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. O projeto de pesquisa foi aprovado por meio do Parecer Consubstanciado emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina, sob o Parecer número 2.739.419 e CAAE número 91169218.6.0000.5367.

Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa dezessete idosos, nove do sexo masculino e oito do sexo feminino. Em relação a faixa etária, oito participantes têm idade entre 60 e 69 anos, seis entre 70 e 79 anos e três com idade superior a 80 anos. De acordo com suas vivências, identificou-se que a maioria das fraturas ocorreu em decorrência de queda da própria altura e em ambiente domiciliar, sendo a principal localização da fratura no colo de fêmur. Todas as fraturas necessitaram de intervenções cirúrgicas e longos períodos de internação, resultando em alterações negativas na vida do idoso. Outro fato importante são as complicações psicológicas, geradas pela própria fratura e também pela internação e intervenção cirúrgica, deixando-os fragilizados, acarretando na diminuição da autoconfiança do idoso, insegurança e medo. A maioria dos idosos referem tristeza e desânimo a uma possível readaptação ao seu estilo de

¹ UNOESC, indianara.korb@gmail.com

² UNOESC, raquelthais-smo@hotmail.com

³ UNOESC, nara_julkowski@hotmail.com

⁴ UNOESC, camila.amthauer@hotmail.com

vida, tratando este momento como sendo de grande dificuldade. Além dos sentimentos vivenciados, as quedas afetam diretamente as atividades de vida diárias dos idosos, interferindo em sua qualidade de vida e na sua autonomia, tornando-os dependente da ajuda de outras pessoas para realizar atividades que antes desenvolviam sozinhos. É comum, estes pacientes, sentirem-se mais tristes e inseguros com sua nova condição, expostos a fragilidades. A maioria dos idosos, no momento da queda estavam acompanhados por seus familiares, sendo que o principal motivo da queda foi por falta de estrutura adequada e demais cuidados preventivos, além das limitações físicas dos idosos. Ainda, a maioria dos idosos relataram já ter sofrido outras quedas anteriormente, algumas acompanhadas de fraturas e outras não. Apesar da queda ser um evento grave, trazendo inúmeras consequências para a vida do idoso, a maioria delas poderia ser evitadas por simples ações preventivas, como: criar um ambiente seguro com solo antiderrapante, iluminação e mobília adequadas para as necessidades do idoso, calçados apropriados, degraus com barra de apoio para auxílio da locomoção, além de outras medidas como rever a medicação do idoso e também por ações de promoção da saúde que deve ser realizada pelos profissionais da saúde, promovendo segurança dentro e fora do domicílio.⁴ Após a queda, o idoso acaba passando por inúmeras readaptações, seja por limitações físicas como por fatores emocionais. Ele deixa de ter autonomia para fazer as coisas que fazia, tem receio de certas atividades e vive com medo de cair novamente. Ao considerar o atual contexto do envelhecimento, nota-se que os cuidados de enfermagem são de extrema importância na promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos. Portanto, o enfermeiro deve valorizar os aspectos que estão relacionados com a funcionalidade do idoso, levando em consideração o risco de sofrer uma queda, podendo desenvolver um processo de adoecimento, com necessidade de cuidados temporários ou permanentes.⁵

Considerações finais

Através dos dados obtidos com a pesquisa, percebe-se que a queda em idosos é um evento bastante significativo na vida do idoso, representando um efeito negativo e que gera grandes complicações, dentre elas as de aspectos físicos e psicológicos. Esses achados são de grande contribuição para profissionais de saúde, em especial da Enfermagem, possibilitando-os revisar suas práticas de cuidado à pessoa idosa e contribuindo para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos que envolvam os cuidados e orientação sobre as quedas direcionadas aos idosos e seus cuidadores, utilizando-se de ferramentas como a visita domiciliar, que pode dar apoio ao profissional e o envolvimento de uma equipe multiprofissional, a fim de evitar possíveis fraturas e restrições na vida do idoso.

Descritores: Idoso; Saúde do Idoso; Acidentes por Quedas; Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.

Eixo temático: Eixo 3: Vivências do cuidado de Enfermagem no ciclo da vida.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial de Saúde. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. United States of America: Organização Mundial de Saúde; 2015. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf;jsessionid=DCF255FF5D489496E426F2A47486B6FE?sequence=6.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tábua completa de mortalidade para o Brasil: breve análise da evolução da mortalidade no Brasil. IBGE; 2020. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3097/tcmb_2019.pdf.
3. Nascimento JS, Tavares DMS. Prevalência e fatores associados a quedas em idosos. *Texto & Contexto Enferm*. 2016; 25. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016000360015>.
4. Campos K, Santos MA, Barros NM, Simionato TM, Brandão JGP, Ramos APMC. Capacitação de idosos na prevenção de quedas domiciliares utilizando tecnologias da informação e comunicação. *Rev Aten Saúde*. 2017; 15(51):84-91. http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4355/pdf.
5. Saraiva LB, Santos SNSA, Oliveira FA, Almeida ANS, Moura DJJM, Barbosa RGB. Avaliação geriátrica ampla e sua utilização no cuidado de enfermagem a pessoas idosas. *Rev Health Sciences*. 2017; 19(4):262-7. Disponível em: <http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/4845/3717>.

¹ UNOESC, indianara.korb@gmail.com

² UNOESC, raquelthais-smo@hotmail.com

³ UNOESC, nara_julkowski@hotmail.com

⁴ UNOESC, camila.amthauer@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Saúde do Idoso, Acidentes por Quedas, Enfermagem, Pesquisa Qualitativa

¹ UNOESC, indianara.korb@gmail.com
² UNOESC, raquelthais-smo@hotmail.com
³ UNOESC, nara_julkowski@hotmail.com
⁴ UNOESC, camila.amthauer@hotmail.com